

# REVISTA TÓPICOS

---

## A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO PILAR DA LIDERANÇA MODERNA

DOI: 10.5281/zenodo.10676914

*Samuel de Souza Ferreira<sup>1</sup>*

*Eslanny Jhenyfr Alvarenga Gomes<sup>2</sup>*

### RESUMO

A inteligência emocional é um atributo fundamental para o líder moderno, que aliada a alta habilidade em gestão e liderança faz definitivamente a diferença. É importante salientar que não existe uma única rota para se tornar um líder emocionalmente inteligente e tanto o estilo gerencial mais instrumental e direto, tanto o estilo gerencial mais caloroso e voltado para as pessoas podem ser eficazes, cada um à sua maneira. Ao aplicar a inteligência emocional é possível se tornar um líder melhor, de equipes e organizações duradouras e positivas que podem dar grande vantagem em termos de lealdade e compromisso. A inteligência emocional contribui para motivar equipes e contribui para a comunicação da visão organizacional. É notório que a inteligência emocional contribui para o desenvolvimento do relacionamento interpessoal e contribui para a gestão da mudança. Desenvolver processos de modo inovador, assumindo riscos e experimentando, exige que os líderes confiem nas habilidades de gerenciamento de emoções. O presente trabalho foi feito a partir da revisão

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

bibliográfica de artigos usando como descritores: inteligência, emocional, pilar, liderança, moderna. E tem como objetivo mostrar os impactos da inteligência emocional no comportamento organizacional e nas estratégias para gestão de pessoas.

**Palavras-chave:** Inteligência. Emocional. Pilar. Liderança. Moderna.

## ***ABSTRACT***

Emotional intelligence is a fundamental attribute for the modern leader, which combined with high management and leadership skills definitely makes a difference. It is important to highlight that there is no single route to becoming an emotionally intelligent leader and both the more instrumental and direct management style and the warmer, people-oriented management style can be effective, each in their own way. By applying emotional intelligence it is possible to become a better leader of lasting and positive teams and organizations that can give a great advantage in terms of loyalty and commitment. Emotional intelligence contributes to motivating teams and contributes to communicating the organizational vision. It is clear that emotional intelligence contributes to the development of interpersonal relationships and contributes to change management. Developing processes in an innovative way, taking risks and experimenting, requires leaders to rely on emotion management skills. This work was carried out based on a bibliographical review of articles using the following descriptors: intelligence, emotional, pillar, leadership, modern. And it aims to show the impacts of emotional intelligence on organizational behavior and people management strategies.

**Keywords:** Intelligence. Emotional. Cornerstone. Leadership. Modern.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

## Introdução

Combinando as definições dos seus componentes constituintes, a inteligência emocional (IE) é um conjunto de habilidades que pertencem aos conjuntos organizados de respostas a eventos que constituem emoções (Mayer & Salovey 1997, Salovey & Mayer 1990). Cada uma das habilidades que constituem a IE representa uma variação na forma como os indivíduos conseguem resolver um conjunto de problemas que envolvem emoções. Como tal, a IE difere de outros fatores de inteligência, tais como a inteligência verbal e a inteligência perceptiva, que se concentram em processos cognitivos (Côté, 2014).

Goleman (1998) foi o primeiro a aplicar o conceito de IE aos negócios através de seu artigo na Harvard Business Review. Ele chamou a atenção para o fato de que líderes eficazes possuem alto grau de inteligência emocional (Gayathri, 2013).

Um conhecimento técnico sólido e um bom QI (coeficiente de inteligência) eram “capacidades limite” (Goleman 1998), que eram “requisitos de nível de entrada” para um bom emprego. Por outro lado, boas competências interpessoais, sociais e de formação de equipe ajudam uma pessoa a desenvolver um bom relacionamento com os seus colegas, altos funcionários e subordinados, o que é vital para o sucesso de uma pessoa. Se o QI conseguisse um bom emprego para uma pessoa, seria a IE que a ajudaria a mantê-lo e a ter sucesso no seu local de trabalho (Gayathri, 2013).

# REVISTA TÓPICOS

---

Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância da inteligência emocional como fator decisivo para a atuação do líder moderno. Como metodologia foi feito uma revisão bibliográfica de 5 artigos buscados através dos descritores: inteligência, emocional, pilar, liderança, moderna.

## **O papel da inteligência emocional na atuação de lideranças**

É notório que o aumento das pesquisas na área de IE pode sugerir a sustentação empírica do construto, o seu fortalecimento como um construto psicológico robusto e a verificação de sua importância para as relações no trabalho. Além disso, esses achados tendem a contribuir para que a IE seja uma variável cada vez mais requerida no meio organizacional, contexto este em que a IE esteve presente e ganhou credibilidade ou status, mesmo antes da sua devida comprovação científica (Pacheco, 2023).

As emoções acabam agindo sobre a mente racional do indivíduo capacitando ou incapacitando seu pensamento, afetando diretamente a sua tomada de decisão. Contudo, Ekman (2011), destaca que o indivíduo se emociona com tudo, mas não está sob o domínio das emoções todo o tempo, pois elas podem estar presentes em um momento e não presentes em outro. (Ferrari, 2021).

Para compreender melhor quais seriam estas emoções Ekman (2011), mapeou sete emoções primárias: raiva, alegria, medo, surpresa, tristeza, aversão e desprezo. Já Caruso e Salovey (2007) destacam que existem cinco emoções básicas: raiva, alegria, medo, surpresa, tristeza e quatro

# REVISTA TÓPICOS

---

emoções sociais: aversão, vergonha, culpa e constrangimento (Ferrari, 2021).

Um estudo realizado com 358 gerentes do Johnson and Johnson Consumer & Personal Care Group avaliou se havia alguma habilidade específica de liderança que distinguisse entre funcionários de alto e médio desempenho e obteve resultados significativos que encontraram uma forte relação entre desempenho superior e competência emocional. (Gayathri, 2013).

Contextualizando para o contexto da IE na gestão da nossa área da saúde podemos citar um artigo publicado no jornal aberto de enfermagem feito através da revisão da literatura de 470 artigos. Os resultados deste estudo sugerem que a IE é uma ferramenta útil para os enfermeiros líderes e contribui decisivamente para o alcance de uma gestão eficaz em saúde. A própria natureza da profissão de enfermagem, que visa a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o cuidado de pessoas com doenças e deficiências físicas e mentais de qualquer idade, exige que os enfermeiros sejam emocionalmente inteligentes para responder às suas múltiplas funções. A natureza antropocêntrica da enfermagem requer Inteligência Emocional como uma habilidade de alto nível que contribui para um cuidado eficaz centrado no paciente (Prezerakos, 2019).

Mais especificamente, no que diz respeito ao exercício de funções de gestão, a IE torna-se uma virtude importante nas mãos dos enfermeiros líderes que devem estar munidos de competências para responder com sucesso às crescentes exigências do sistema de saúde moderno. Habilidades de gestão, como negociação de recursos, construção de relações de

# REVISTA TÓPICOS

---

confiança, incentivo ao desenvolvimento de parcerias e tomada de decisões baseadas em evidências, exigem uma base sólida de percepção, utilização, compreensão e gestão de sentimentos (Prezerakos, 2019).

A gestão emocionalmente inteligente desencadeia a proatividade, a capacitação da equipe, a satisfação do paciente com os cuidados prestados, o bem-estar no trabalho e contribui decisivamente para dedicar um esforço extra ao por parte dos subordinados, eficiência e satisfação no trabalho (Prezerakos, 2019).

## **Considerações Finais**

Os recursos de um líder são os funcionários da empresa, o capital humano. Aquele com mais inteligência emocional tende a estar mais engajado a desenvolver e ajudar as pessoas. O gerente com inteligência emocional aprimorada deve ser capaz de se concentrar no desenvolvimento desses recursos humanos.

Através da inteligência emocional, o líder é capaz de inspirar uma visão compartilhada. Ao compreender como os outros estão se sentindo e tendo empatia, os líderes são capazes de encorajar os outros a aceitarem suas visões de futuro. Ou seja, a inteligência emocional não é apenas pilar, como alicerce fundamental para uma gestão de liderança bem-sucedida no mundo moderno.

## **Referências Bibliográficas**

# REVISTA TÓPICOS

---

Côté, S. (2014). Emotional Intelligence in Organizations. *Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior*, 1(1), 459–488.

Prezerakos, P. E. (2019). Nurse Managers' Emotional Intelligence and Effective Leadership: A Review of the Current Evidence. *The Open Nursing Journal*, 12(1), 86–92.

Pacheco, O. de O., Peixoto, I., & Muniz, M. (2023). Inteligência Emocional e Liderança no Contexto Organizacional: uma Revisão Sistemática (1990–2020). *Revista Psicologia: Organizações E Trabalho*, 23(1), 2415–2425.

Ferrari, S. R., & Ghedine, T. (2021). Inteligência emocional e liderança: possíveis caminhos e desafios a serem trilhados. *Revista Reuna*, 26(3), 14–34.

Gayathri, N et al (2013). A Literature Review of Emotional Intelligence. *International Journal of Humanities and Social Science Invention*, Volume 2 Issue 3 PP.42-51.

[https://www.researchgate.net/publication/281361394\\_A\\_Literature\\_Review](https://www.researchgate.net/publication/281361394_A_Literature_Review)

<sup>1</sup> Médico pela Universidade Federal do Tocantins. Especialista em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Especialista em Medicina de Emergência pela Associação Brasileira de Medicina de Emergência. Pós-graduado em Medicina Intensiva pela AMIB/UniRedentor. Mestrando em Gestão de Cuidados da Saúde pela Must University. Email: [drsamueldesouzaferreira@gmail.com](mailto:drsamueldesouzaferreira@gmail.com)

# REVISTA TÓPICOS

---

<sup>2</sup> Enfermeira pela Faculdade Estácio de Sá Goiás (FESGO). Pós-graduada em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Graduada em Medicina pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Email: [eslannyalvarenga@gmail.com](mailto:eslannyalvarenga@gmail.com)